

“MORFOLOGIA COMPARADA DAS PEÇAS BUCAIS DE VESPAS DOS GÊNEROS FILOGENETICAMENTE BASAIS EM POLISTINAE (HYMENOPTERA: VESPIDAE).”

Bolsista (PIBIC): **José Nazareno Araújo dos Santos Junior**
Curso de Licenciatura plena em Biologia - UFPA
Orientador: Dr. Orlando Tobias Silveira
Vigência da Bolsa: Agosto/04 a julho/05

Grande parte dos estudos relacionados às vespas sociais neotropicais trata do seu comportamento. Contudo, aspectos importantes da biologia dos Polistinae como a construção do ninho e a defesa individual são em parte produto da função de estruturas do aparelho bucal. Além disso, como em outros insetos, as peças bucais estão relacionadas à nutrição. Em vista dessa importância, buscou-se aqui descrever padrões de variação de forma do estipe e da gálea maxilar entre espécies da subfamília Polistinae, dos gêneros filogeneticamente basais (*Polistes*, *Mischocyttarus*, *Apoica*, *Angiopolybia* e *Agelaia*). Fez-se a preparação de exemplares de doze espécies em solução de KOH para relaxamento da musculatura. O estipe e a gálea maxilares foram retirados com pinça e postos em uma placa de Petri com álcool etílico para análise de caracteres, medição com lente micrométrica e confecção de desenhos sob câmara clara. As análises mostraram uma razoável diversidade de formas nas duas estruturas estudadas entre gêneros e espécies. No estipe, foi encontrada variação quanto à quantidade e disposição das cerdas, forma das margens medial e lateral, da cavidade interna e das abas medial e lateral. Na gálea, encontrou-se variação quanto a quantidade e disposição de cerdas, morfologia das margens, da concavidade interna e das abas medial, lateral e distal. Apesar da diversidade de formas, as diferenças são pequenas, permitindo inferir que elas não implicam em diferenças funcionais entre gêneros e espécies. Entretanto, podem ser importantes para estudos sistematicos.